## Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Memantina para Doença de Alzheimer - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/08/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<ul> <li>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Minha mãe possui a doença de Alzheimer em nível intermediário e faz uso da memantina. Este medicamento tem auxiliado muito no tratamento.</li> <li>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Memantina., Positivo: O uso da Memantina tem auxiliado a memória da minha mãe., Negativo: Não sei descrever.</li> <li>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Hemitartarato de Rivastigmina; Hemifumarato de Quetiapina; Bromidrato de Citalopram., Positivo: Manutenção da memória. Equilíbrio emocional., Negativo: Vertigem. Sonolência.</li> </ul>
23/08/2017	Profissional de saúde	1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, Estratégia de busca: Alzheimer's disease AND prevalence AND Brazil Filters: Full text; published in the last 5 years; Humans; English; Portuguese. De baixa a moderada afinidade com o receptor não competitivo NMDA, se liga preferencialmente ao NMDA com canais de cátion. A memantina possui pequeno benefício em termos de cognição, comportamento e atividades diárias em pacientes com Alhzeimer, possuindo nível 2 de evidência clínica. [1] Nível um de evidência Representa os resultados da pesquisa abordando os resultados clínicos e encontrando um extenso conjunto de critérios de qualidade que minimizam o viés. Existem dois tipos de conclusões que podem ganhar um rótulo de Nível 1: níveis de evidência para conclusões derivadas de estudos individuais e níveis de evidência para conclusões quanto a um conjunto de evidências. Representando os resultados da pesquisa abordando os resultados clínicos e usando algum método de investigação científica, mas não atendendo aos critérios de qualidade para obter a rotulagem de evidências de Nível , esse é o nível 2 de evidência encontrado nos estudos usados como base para pesquisa. [1] Dois de três ensaios nos últimos 6 meses mostraram pequeno benefício do medicamento. A desistência é baixa no tratamento com memantina, com 20,3%. Os resultados demonstram melhora na cognição de 2,97 pontos em uma escala de 100 pontos em análises de 3 ensaios com significância heterogênea com 966 pacientes. Em comportamento, há pontuação de 2,76 em uma escala de 144 pontos, em 3 estudos com 936 pacientes. Em atividades de vida diárias há 1,27 pontos em uma escala de 54 pontos em análises de 3 ensaios com 978 pacientes. Em latividades diárias. [2] Referências Bibliográficas[1] American Society of Health System Pharmacists, Inc., DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 Record No. 232933, Memantine; [updated 2016 Jan 20, cited place cited date here]; [about 7 screens]. Available from http://search.ebscohost.com/login.asp
20/08/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, EM TRATAMENTOS CONTÍNUOS DEVE HAVER A DISPOSIÇÃO DO PACIENTE VÁRIOS MEDICAMENTOS, VISTO QUE QUANDO UM DEIXA DE TER A EFICÁCIA É SUBSTITUÍDO 2ª - Não 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/08/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,
		2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Memantina genérica e de marcas/laboratórios, Positivo: Melhora do desempenho cognitivo, independente do efeito dos anticolinesterásicos, Negativo: Custo elevado 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Anticolinesterásicos diversos, Positivo: Melhora do desempenho cognitivo desde a fase leve da doença de Alzheimer, Negativo: Sintomas gastrintestinais eventuais